

#### Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 4661.

#### Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

#### Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
	Valor	%		1M	12M	24M	36M	48M	60M
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV <sup>1</sup>	107.600.695,65	35,59%	Icatu Asset Management	1,35%	2,42%	10,09%	18,11%	32,87%	50,17%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO <sup>2</sup>	107.194.513,59	35,45%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,52%	2,61%	11,01%	18,32%	33,49%	51,43%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	87.545.554,18	28,96%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,86%	8,48%	19,13%	32,63%	45,72%	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>302.340.763,42</b>	<b>100%</b>		<b>1,16%</b>	<b>3,20%</b>	<b>11,03%</b>	<b>19,53%</b>	<b>32,52%</b>	<b>49,77%</b>

<sup>1</sup> O Icatu Vanguard assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do tradesco Asset Management.

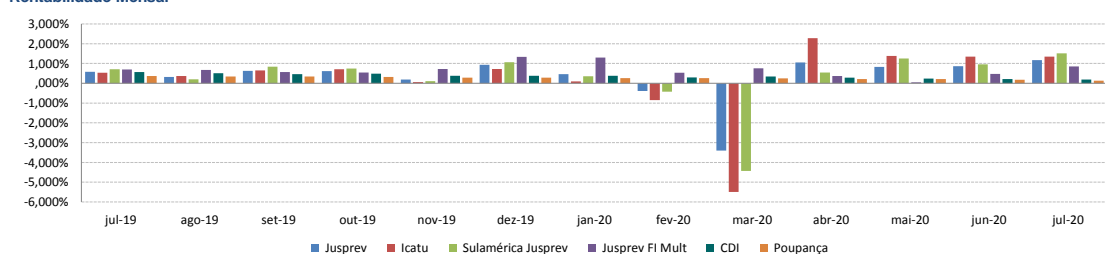
<sup>2</sup> A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

	% CDI - FUNDO ICATU	693,43%	57,46%	93,21%	96,99%	98,06%	96,05%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	779,58%	62,01%	101,66%	98,09%	99,92%	98,47%	
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	440,88%	201,26%	176,70%	174,73%	136,42%	-	
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	599,25%	75,98%	101,91%	104,55%	97,02%	95,29%	
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	1034,23%	77,67%	129,23%	135,42%	148,60%	155,42%	
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	1162,72%	83,82%	140,95%	136,95%	151,40%	159,33%	
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	657,56%	272,05%	244,98%	243,96%	206,72%	-	
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	893,77%	102,71%	141,28%	145,98%	147,02%	154,19%	
Excesso sobre INPC* + 4,35%	0,33%	-3,96%	-4,57%	-5,56%	-2,29%	-3,97%	
Excesso sobre INPC* + 6%	0,19%	-5,22%	-6,70%	-8,53%	-6,25%	-8,72%	

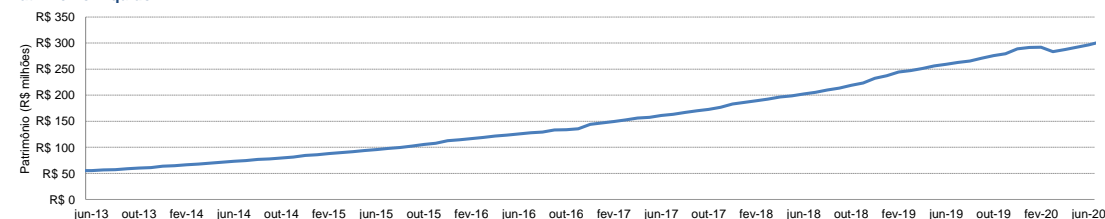
#### Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	9,35%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,73%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,98%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,50%	124,67%
2012	0,69%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,49%	7,47%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	77,70%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,86%	98,76%	-12,78%	73,74%	183,52%	113,17%	145,66%	108,46%	161,97%	98,69%	113,55%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,92%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-39,61%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,56%	-212,14%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2014	-0,10%	0,94%	0,60%	0,72%	1,36%	0,90%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,91%	0,84%	9,75%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,94%	25,67%	92,77%	109,20%	87,75%	90,22%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-16,85%	170,33%	113,07%	131,36%	243,05%	164,87%	153,39%	203,85%	39,33%	144,91%	166,81%	138,18%	137,72%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,05%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,06%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,79%	133,55%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	123,58%	72,34%	-10,27%	89,10%	104,38%	90,98%	88,91%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	198,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,95%	1,16%	0,94%	1,18%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	0,95%	13,90%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	108,99%	209,87%	82,06%	109,86%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,95%	76,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	181,73%	352,53%	132,66%	183,56%	143,41%	167,35%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,38%
2017	1,03%	0,85%	0,97%	0,66%	0,76%	0,73%	0,74%	0,90%	0,56%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	94,73%	98,13%	92,82%	83,88%	82,61%	90,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	153,17%	159,82%	149,37%	131,74%	132,55%	132,63%	132,13%	162,81%	111,16%	136,78%	120,00%	158,40%	142,39%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,49%	0,31%	0,65%	0,72%	0,55%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
% CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	96,47%	85,41%	151,03%	85,37%	96,83%	108,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
% POUPANÇA	211,33%	127,94%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,18%
2019	0,91%	0,47%	0,58%	0,76%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	7,60%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,50%	0,46%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
% CDI	168,00%	94,56%	122,91%	147,28%	139,19%	132,62%	101,48%	63,31%	133,93%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,34%	0,34%	0,34%	0,32%	0,29%	0,29%	4,26%
% POUPANÇA	245,57%	125,63%	155,11%	205,48%	203,47%	167,36%	155,11%	92,84%	180,87%	194,15%	66,26%	324,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,05%	0,83%	0,87%	1,16%						0,49%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%						1,95%
% CDI	122,33%	-133,26%	-1006,90%	368,67%	392,49%	407,64%	599,25%						25,05%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,17%	0,13%						1,51%
% POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-1316,48%	485,86%	424,69%	499,45%	893,77%						32,40%

#### Rentabilidade Mensal



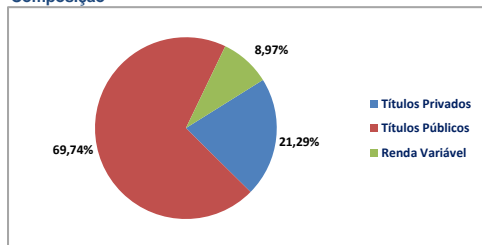
#### Patrimônio Líquido



#### Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,16%	2,10%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,63%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,71%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	-3,41%	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,09%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,21%	0,19%
% de meses acima de INPC + 4,35%	50,00%	40,85%
% de meses acima de INPC + 6%	50,00%	35,21%
% de meses acima de CDI	66,67%	38,73%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	6,18%	2,28%

#### Composição \*



\* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

### Economia Brasileira

A inflação brasileira subiu em julho, mas menos que esperado pelos economistas. O IPCA-15 ficou em 0,30% M/M, contra mediana de projeções de 0,52% M/M. Houve surpresas para baixo em diversos grupos, com destaque para Alimentação e bebidas e Transportes.

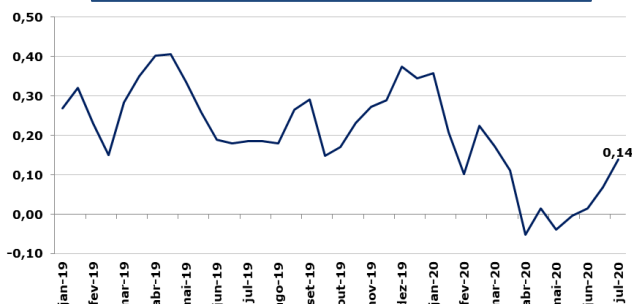
A inflação subjacente vista nos últimos meses tem subido. A média dos 5 núcleos observados pelo Banco Central chegou a ficar levemente negativa nos IPCA-15 de abril (-0,05%) e maio (-0,04%), porém tem subido desde então. Ela passou de 0,07% no IPCA fechado de junho para 0,14% no IPCA-15 de julho. Apesar de estar aumentando na margem, ela ainda é consideravelmente abaixo do que era visto antes da pandemia, com a média de 12 meses até fev/20 estando em 0,26%. É importante mencionar que mesmo esse valor de 0,26% M/M era equivalente a 3,1% A/A, abaixo do centro da meta para esse ano (4,0%) e para os próximos (3,75% em 2021, 3,50% em 2022 e 3,25% em 2023).

As expectativas de inflação também estão abaixo do centro da meta para 2020 e 2021. A mediana de projeções no Relatório Focus para o IPCA de 2020 é de 1,63% e para 2021 é de 3,00%.

A inflação mais baixa foi um dos determinantes para aumento de apostas de que o Copom (Comitê de

Política Monetária do Banco Central do Brasil), que cortou novamente a taxa de juros agora em agosto, em 25 pb, para 2,00%. A atividade econômica ainda deve mostrar crescimento nos dados de junho que serão divulgados ao longo de agosto, porém o fato de a inflação corrente estar tão baixa e as projeções de inflação também estarem bastante abaixo do centro da meta deve dar segurança para o Copom cortar a taxa Selic mais uma vez.

IPCA-15 Média 5 Núcleos (m/m)



### Economia Internacional

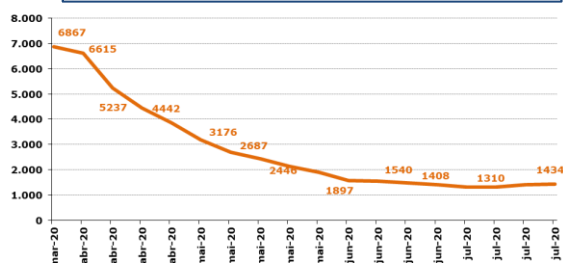
O PIB dos EUA e da Zona do Euro tiveram suas maiores quedas na história no 2º trimestre desse ano: -9,5% T/T e -12,1% T/T, respectivamente. Essas contrações, no entanto, devem ser seguidas por altas no 3º trimestre (de 4,2% T/T e 8,2% T/T, respectivamente, segundo a mediana de projeções da Bloomberg), dadas pelo formato que a recuperação da atividade. O início do 3º trimestre também é bem mais preocupante que o crescimento do PIB deve mostrar.

A atividade econômica nesses países teve seu pior momento em abril. A produção industrial chegou a cair 16,6% em relação ao nível pré-pandemia nos EUA e 27,8% na Zona do Euro nesse mês. No varejo essas quedas foram de 21,7% e 21,4%, respectivamente. Desde então, os dados de atividade têm mostrado crescimento na margem, em alguns casos bem significativos. As vendas no varejo voltaram ao patamar pré-pandemia em junho tanto nos EUA quanto na Zona do Euro. Entretanto, houve desaceleração do crescimento, com a variação das vendas no varejo passando de 18,2% M/M para 7,5% M/M nos EUA em maio e junho, por exemplo.

Além disso, os primeiros dados conhecidos sobre julho (o primeiro mês do 3º trimestre) mostram um cenário pior para atividade. Os pedidos semanais de seguro

desemprego nos EUA pararam de cair na metade de julho, tendo subido de 1,310 milhão em 10/jul para 1,434 milhão em 24/jul. A confiança do consumidor da Universidade de Michigan caiu entre junho e julho, de 78,1 para 72,5. Essa piora na atividade na margem em julho decorre de diversos fatores, como o recrudescimento no número de casos de Covid-19 e receios quanto à duração dos estímulos fiscais no caso dos EUA. Assim, a situação da atividade atualmente já é melhor do que os números do PIB do 2º trimestre mostraram, porém há motivos para se preocupar na margem, uma vez que os dados mais recentes estão mostrando desaceleração ou estagnação no começo do 3º trimestre.

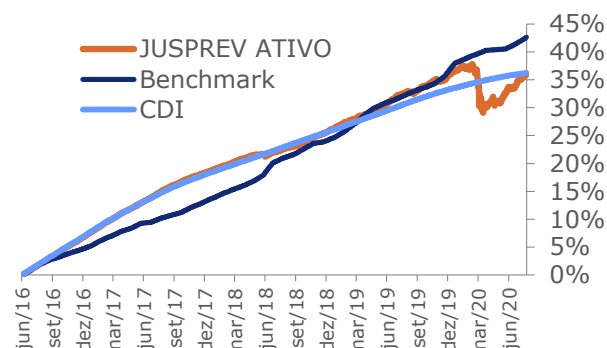
Pedidos Semanais de Seguro Desemprego (milhares) - EUA



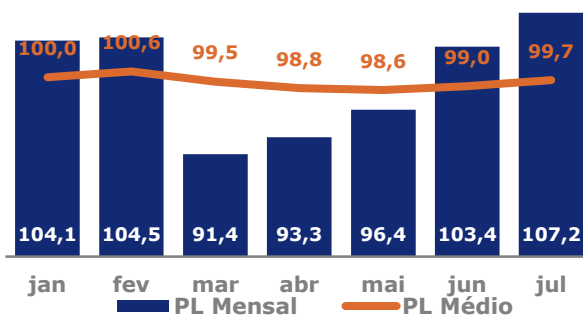
Índice	Julho	Ano
CDI	0,19%	1,95%
Dólar	-4,98%	29,09%
Ibovespa	8,27%	-11,01%
IBX	8,41%	-10,43%
IBX-50	8,15%	-11,06%

Índice	Julho	Ano
IGP-M	2,23%	6,72%
IMA-B	4,39%	2,65%
IMA-B 5	0,99%	4,19%
IPCA	0,36%	0,46%
IRF-M	1,08%	6,00%

### Rentabilidade acumulada



### Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

### Rentabilidade

	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
Fundo	1,52%	0,95%	1,25%	0,54%	-4,44%	-0,42%	0,35%	1,07%	0,11%	0,75%	0,84%	0,20%
CDI	0,20%	0,22%	0,25%	0,29%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,39%	0,48%	0,46%	0,50%
% CDI	745,26%	426,83%	506,63%	185,66%			93,22%	284,07%	27,69%	156,64%	180,61%	40,20%
Benchmark	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,70%	1,71%	1,01%	0,68%	0,44%	0,63%
Alpha s/ Bench	0,68%	0,30%	1,16%	0,44%	-4,99%	-0,90%	-0,35%	-0,64%	-0,90%	0,07%	0,40%	-0,43%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	-0,37%	8,15%	-0,72%	2,61%	36,00%
CDI	2,00%	5,97%	1,61%	4,27%	36,24%
% CDI		136,57%		61,23%	99,34%
Benchmark	3,32%	10,78%	2,74%	8,16%	42,64%
Alpha s/ Bench	-3,69%	-2,63%	-3,46%	-5,55%	-6,64%

### Comentário do Gestor

No mês de julho, os dados de atividade no mundo surpreenderam positivamente, principalmente devido à continuidade dos estímulos fiscais, que mantiveram a transferência de renda em diversos países. Em relação ao coronavírus, seguem as notícias positivas quanto à evolução do desenvolvimento das principais vacinas. Na última semana do mês, ocorreu o comitê de política monetária do Fed (Fomc), onde mantiveram-se os juros inalterados. O presidente do Fed, Jerome Powell, defendeu um apoio fiscal adicional para ajudar na recuperação da economia americana, ressaltando que a instituição deve seguir tomando medidas contra as pressões deflacionárias, e sinalizando que a economia demanda uma atuação de política monetária acomodatória, talvez por período prolongado. Neste sentido, não trouxe medidas de estímulos novas, mas sinalizou que a revisão de seu arcabouço de política monetária será apresentada (forward guidance), talvez na próxima reunião. Adicionalmente, o programa de auxílio emergencial nos EUA encerrou no último dia do mês, enquanto as discussões no Congresso americano seguiam inconclusivas em relação à sua prorrogação, tanto no que tange ao prazo como quanto ao valor, fato que vem despertando cautela nos investidores, uma vez que diversas regiões ainda seguem com medidas restritivas em relação ao distanciamento social. Vale destacar que, em caso de não postergação destes estímulos, ou ainda que renovados, o sejam em valores inferiores, a atividade econômica nos EUA poderá ser impactada negativamente, nos próximos meses. Soma-se a este contexto desafiador a eleição presidencial norte-americana, atraindo cada vez mais a atenção dos investidores, à medida que se aproxima, principalmente, por conta das últimas pesquisas, que sinalizam um avanço da oposição Democrata.

No Brasil, os dados de atividade econômica divulgados em julho (referentes ao mês de maio) seguiram surpreendendo positivamente, em função da redução no distanciamento social em maio e devido aos programas de auxílio emergencial de renda do governo, reforçando que o momento de contração mais aguda da economia ocorreu no mês de abril. A inflação no Brasil subiu em julho, na medição do IPCA-15, em relação aos meses anteriores, porém bem menos do que era esperado pela maioria dos economistas. O mercado reagiu à surpresa negativa do IPCA com aumento de apostas de corte adicional da taxa Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (Copom), que ocorrerá no dia 5 de agosto.

Ao longo do mês, o mercado de juros teve desempenho positivo, com fechamento das taxas de juros reais e nominais, principalmente nos vencimentos intermediários e longos. Na parte de moedas, observamos uma leve redução da volatilidade do câmbio, com valorização do Real, em função de um movimento global de Dólar mais fraco, mas limitada pela perspectiva de um novo corte de juros na próxima reunião do Copom. No mercado de crédito privado, seguimos observando um bom desempenho dos ativos corporativos, mediante o aumento da demanda compradora. O Ibovespa, em recuperação e no seu quarto mês seguido de alta, subiu 8,3% em julho e apresentou um dos melhores desempenhos entre as bolsas globais. A recuperação dos dados de atividade econômica, em conjunto com um ambiente de juros baixos e liquidez abundante, favorecem o apetite a risco e a migração da classe de ativos de Renda Fixa para a Bolsa. Adicionalmente, a agenda política mostra sinais de melhora gradual nas tensões políticas no país.

### Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 10.262.805,16</b>	<b>9,57%</b>
LFT	R\$ 1.110.110,09	1,04%
OVER	R\$ 9.152.695,07	8,54%
<b>Títulos Privados</b>	<b>R\$ 16.638.296,53</b>	<b>15,52%</b>
Letra Financeira	R\$ 7.964.611,46	7,43%
Debênture	R\$ 8.673.685,07	8,09%
<b>Índice</b>	<b>R\$ 2.430.100,00</b>	<b>2,27%</b>
BOVA11	R\$ 1.787.220,00	1,67%
IVVB11	R\$ 642.880,00	0,60%
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>R\$ 77.863.311,90</b>	<b>72,64%</b>
<b>Crédito</b>	<b>R\$ 4.831.983,60</b>	<b>4,51%</b>
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 4.831.983,60	4,51%
<b>Renda Fixa Institucional</b>	<b>R\$ 25.266.598,28</b>	<b>23,57%</b>
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 25.266.598,28	23,57%
<b>Renda Fixa Índices</b>	<b>R\$ 8.779.749,69</b>	<b>8,19%</b>
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 8.779.749,69	8,19%
<b>Multimercado Institucional</b>	<b>R\$ 13.038.167,34</b>	<b>12,16%</b>
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 1.998.941,25	1,86%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 1.997.331,78	1,86%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 9.041.894,31	8,44%
<b>Multimercado Estruturado</b>	<b>R\$ 15.888.059,48</b>	<b>14,82%</b>
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 11.196.158,16	10,44%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.377.149,46	1,28%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.314.751,86	3,09%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>R\$ 2.048.518,96</b>	<b>1,91%</b>
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 2.048.518,96	1,91%
<b>Ações</b>	<b>R\$ 8.010.234,55</b>	<b>7,47%</b>
SUL AMERICA EQUITIES FIA	R\$ 4.123.382,02	3,85%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 2.188.977,57	2,04%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 1.697.874,96	1,58%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 104.764.413,59</b>	<b>100,0%</b>

### Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
<b>Letra Financeira</b>					<b>7,43%</b>	<b>R\$ 7.964.611,46</b>
BANCO VOTORANTIM S.A.	01/10/2020	CDI	105,00	122,21	2,16%	R\$ 2.313.242,36
PORTOSEG S/A	11/12/2020	CDI	105,00	122,85	0,49%	R\$ 522.300,98
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	132,39	1,28%	R\$ 1.375.205,87
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	111,34	0,60%	R\$ 640.274,53
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	170,00	1,31%	R\$ 1.408.008,17
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,59%	R\$ 1.705.579,55
<b>Debênture</b>					<b>8,09%</b>	<b>R\$ 8.673.685,07</b>
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	100 + 2,23	0,50%	R\$ 535.116,84
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	143,67	1,51%	R\$ 1.623.851,38
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	191,53	0,49%	R\$ 524.316,00
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	149,71	0,99%	R\$ 1.058.047,60
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	164,91	0,82%	R\$ 877.889,91
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	157,11	0,13%	R\$ 144.443,17
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	161,18	0,99%	R\$ 1.056.879,74
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	161,60	1,46%	R\$ 1.566.549,04
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	140,68	0,51%	R\$ 551.323,02
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	100 + 2,95	0,28%	R\$ 298.610,83
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	137,27	0,41%	R\$ 436.657,54
<b>Carteira</b>			<b>Taxa Média*</b>		<b>% PL</b>	<b>Financeiro</b>
<b>Títulos Privados</b>			<b>111,34%</b>		<b>15,52%</b>	<b>R\$ 16.638.296,53</b>

### Fundos Investidos

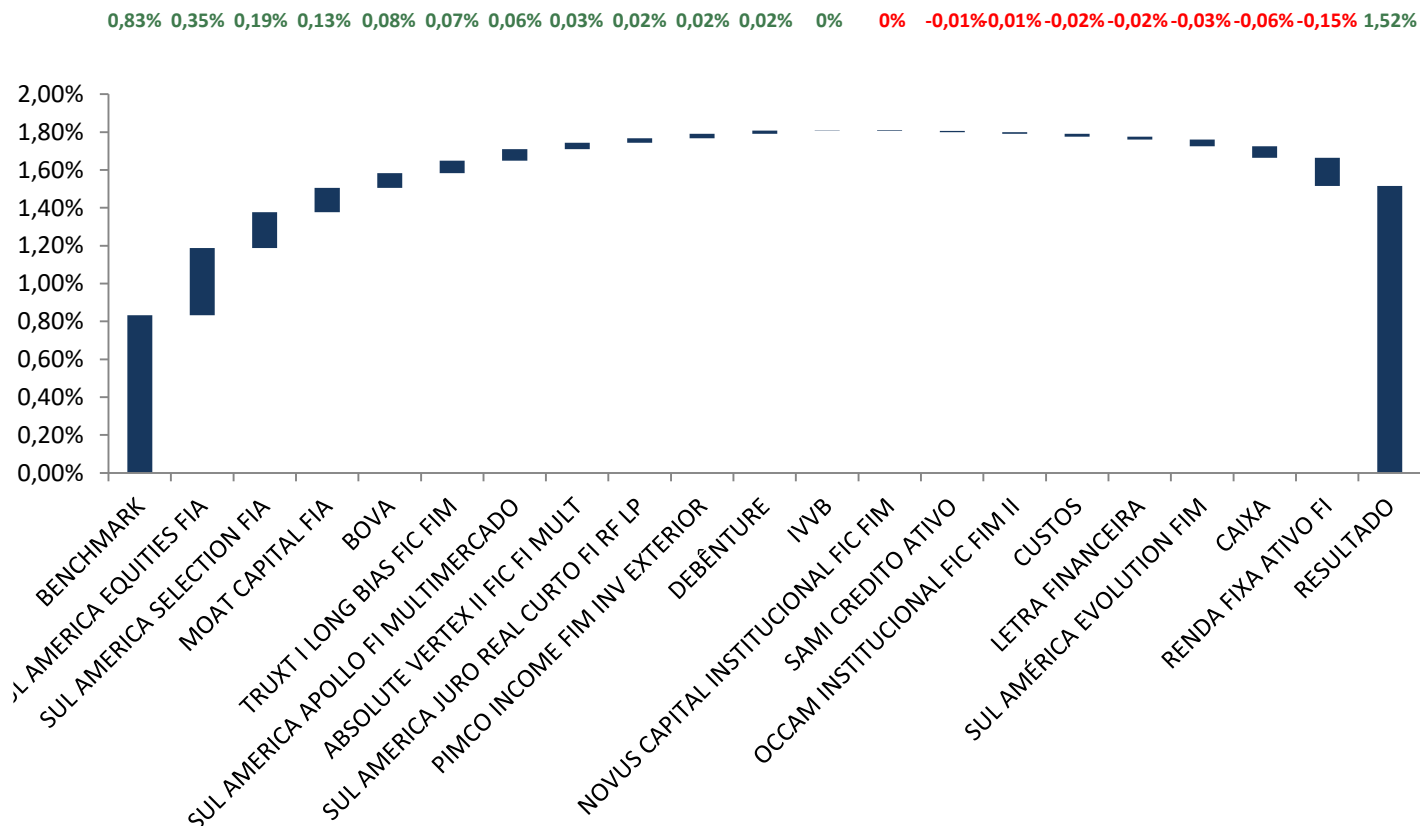
Fundos	% PL	Jul/20	2020	12M
<b>Renda Fixa</b>	<b>23,57%</b>			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	23,57%	0,21%	1,45%	3,70%
% CDI		110,25%	74,29%	87,76%
<b>Crédito Privado</b>	<b>4,51%</b>			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	4,51%	0,67%	-1,87%	-0,26%
% CDI		342,70%		
<b>Multimercado 4.661</b>	<b>12,16%</b>			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	8,44%	0,51%	-1,95%	-0,22%
%CDI		260,76%		
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	1,86%	0,57%	2,72%	5,36%
%CDI		295,25%	139,53%	127,28%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	1,86%	0,62%	2,14%	4,55%
%CDI		319,15%	109,39%	107,98%
<b>Multimercado Estruturado</b>	<b>14,82%</b>			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	10,44%	1,39%	2,85%	5,40%
%CDI		714,61%	146,05%	128,22%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,28%	7,20%	27,80%	35,25%
%CDI		3703,49%	1424,11%	836,34%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	3,09%	1,94%	2,21%	7,17%
%CDI		997,00%	113,04%	170,01%
<b>Renda Fixa Índices</b>	<b>8,19%</b>			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	8,19%	1,13%	4,05%	8,34%
Alpha IMA-B 5		0,14%	-0,14%	-0,49%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>1,91%</b>			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	1,91%	2,00%	0,96%	4,05%
%CDI		1028,10%	49,05%	96,13%
<b>Ações</b>	<b>7,47%</b>			
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	3,85%	10,71%	-17,33%	-3,34%
Alpha Ibovespa		2,44%	-6,32%	-4,42%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	2,04%	12,34%	-6,15%	36,69%
Alpha Ibovespa		4,08%	4,86%	35,61%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	1,58%	12,57%	-0,28%	16,41%
Alpha Ibovespa		4,31%	10,73%	15,33%
<b>Índices</b>	<b>2,27%</b>			
IVVB11	0,60%	1,08%	32,42%	51,66%
BOVA11	1,67%	8,37%	-10,73%	1,34%



### Movimentações no Portfólio

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES	RACIONAL
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	R\$ 800.000,00	-	Alocação adicional em fundo long bias, que se enquadra no segmento estruturado. Estratégia complementar ao aumento da classe de renda variável direcional, pois neste caso o gestor tem grau de liberdade para aumentar e diminuir suas exposições em renda variável.
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	R\$ 500.000,00	-	Aumento da alocação em Renda Variável, via fundo long only gestão ativa, uma vez que a assimetria risco-retorno na classe parece favorável e a qualidade do stock-picking deverá ser ainda mais relevante no nível de pontuação atual do Ibovespa.
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	R\$ 2.000.000,00	-	Diversificar a alocação da classe de multimercado 4.661 em produtos com uma boa relação risco retorno
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	R\$ 2.000.000,00	-	Diversificar a alocação da classe de multimercado 4.661 em produtos com uma boa relação risco retorno
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	R\$ 200.000,00	-	Aumento da alocação em Renda Variável, via fundo long only gestão ativa, uma vez que a assimetria risco-retorno na classe parece favorável e a qualidade do stock-picking deverá ser ainda mais relevante no nível de pontuação atual do Ibovespa.
BOVA11	R\$ 189.287,74	-	Aumento da alocação em Renda Variável, via ETF negociado na B3 que possui maior liquidez, uma vez que a assimetria risco-retorno na classe parece favorável.
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 3.000.000,00	Resgate parcial com objetivo de realocação para outros fundos da classe (Multimercado 4.661)
IVVB11	-	R\$ 72.106,08	Venda parcial de ETF que replica a performance do S&P500, com variação cambial. Ainda gostamos da posição comprada em dólar contra o real com S&P500, equilibrada com a posição em renda variável local, porém como o equilíbrio dos riscos dessa posição está mais desafiador em razão da proximidade da eleição americana, melhora política local e posicionamento técnico, estamos fazendo uma abordagem mais tática dessa posição.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.689.287,74</b>	<b>R\$ 3.072.106,08</b>	

### Performance Attribution



**Gerente Comercial I** Wagner Kladt – [wagner.kladt@sulamerica.com.br](mailto:wagner.kladt@sulamerica.com.br) 11 3779 4988

**Informações I** Marília Morais – [marilia.morais@sulamerica.com.br](mailto:marilia.morais@sulamerica.com.br)  
Guilherme Schiavi – [guilherme.schiavi@sulamerica.com.br](mailto:guilherme.schiavi@sulamerica.com.br)

**Atendimento aos clientes I** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

### Economia Brasileira

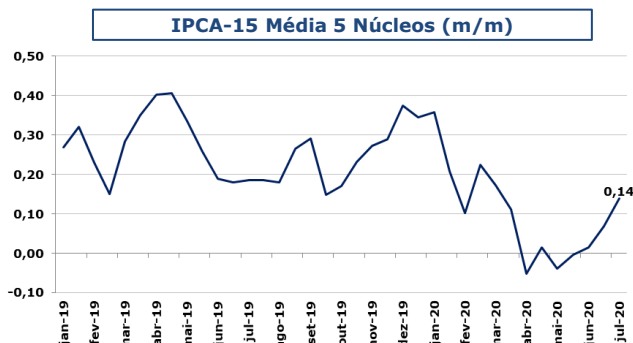
A inflação brasileira subiu em julho, mas menos que esperado pelos economistas. O IPCA-15 ficou em 0,30% M/M, contra mediana de projeções de 0,52% M/M. Houve surpresas para baixo em diversos grupos, com destaque para Alimentação e bebidas e Transportes.

A inflação subjacente vista nos últimos meses tem subido. A média dos 5 núcleos observados pelo Banco Central chegou a ficar levemente negativa nos IPCA-15 de abril (-0,05%) e maio (-0,04%), porém tem subido desde então. Ela passou de 0,07% no IPCA fechado de junho para 0,14% no IPCA-15 de julho. Apesar de estar aumentando na margem, ela ainda é consideravelmente abaixo do que era visto antes da pandemia, com a média de 12 meses até fev/20 estando em 0,26%. É importante mencionar que mesmo esse valor de 0,26% M/M era equivalente a 3,1% A/A, abaixo do centro da meta para esse ano (4,0%) e para os próximos (3,75% em 2021, 3,50% em 2022 e 3,25% em 2023).

As expectativas de inflação também estão abaixo do centro da meta para 2020 e 2021. A mediana de projeções no Relatório Focus para o IPCA de 2020 é de 1,63% e para 2021 é de 3,00%.

A inflação mais baixa foi um dos determinantes para aumento de apostas de que o Copom (Comitê de

Política Monetária do Banco Central do Brasil), que cortou novamente a taxa de juros agora em agosto, em 25 pb, para 2,00%. A atividade econômica ainda deve mostrar crescimento nos dados de junho que serão divulgados ao longo de agosto, porém o fato de a inflação corrente estar tão baixa e as projeções de inflação também estarem bastante abaixo do centro da meta deve dar segurança para o Copom cortar a taxa Selic mais uma vez.



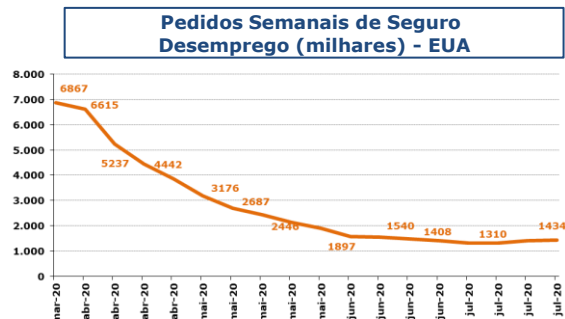
### Economia Internacional

O PIB dos EUA e da Zona do Euro tiveram suas maiores quedas na história no 2º trimestre desse ano: -9,5% T/T e -12,1% T/T, respectivamente. Essas contrações, no entanto, devem ser seguidas por altas no 3º trimestre (de 4,2% T/T e 8,2% T/T, respectivamente, segundo a mediana de projeções da Bloomberg), dadas pelo formato que a recuperação da atividade. O início do 3º trimestre também é bem mais preocupante que o crescimento do PIB deve mostrar.

A atividade econômica nesses países teve seu pior momento em abril. A produção industrial chegou a cair 16,6% em relação ao nível pré-pandemia nos EUA e 27,8% na Zona do Euro nesse mês. No varejo essas quedas foram de 21,7% e 21,4%, respectivamente. Desde então, os dados de atividade têm mostrado crescimento na margem, em alguns casos bem significativos. As vendas no varejo voltaram ao patamar pré-pandemia em junho tanto nos EUA quanto na Zona do Euro. Entretanto, houve desaceleração do crescimento, com a variação das vendas no varejo passando de 18,2% M/M para 7,5% M/M nos EUA em maio e junho, por exemplo.

Além disso, os primeiros dados conhecidos sobre julho (o primeiro mês do 3º trimestre) mostram um cenário pior para atividade. Os pedidos semanais de seguro

desemprego nos EUA pararam de cair na metade de julho, tendo subido de 1,310 milhão em 10/jul para 1,434 milhão em 24/jul. A confiança do consumidor da Universidade de Michigan caiu entre junho e julho, de 78,1 para 72,5. Essa piora na atividade na margem em julho decorre de diversos fatores, como o recrudescimento no número de casos de Covid-19 e receios quanto à duração dos estímulos fiscais no caso dos EUA. Assim, a situação da atividade atualmente já é melhor do que os números do PIB do 2º trimestre mostraram, porém há motivos para se preocupar na margem, uma vez que os dados mais recentes estão mostrando desaceleração ou estagnação no começo do 3º trimestre.

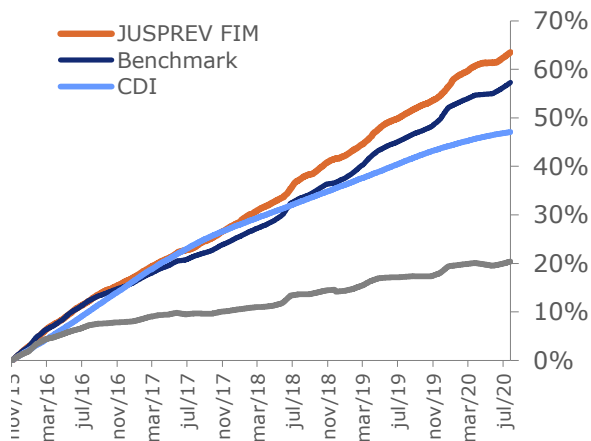


Índice	Julho	Ano
CDI	0,19%	1,95%
Dólar	-4,98%	29,09%
Ibovespa	8,27%	-11,01%
IBX	8,41%	-10,43%
IBX-50	8,15%	-11,06%

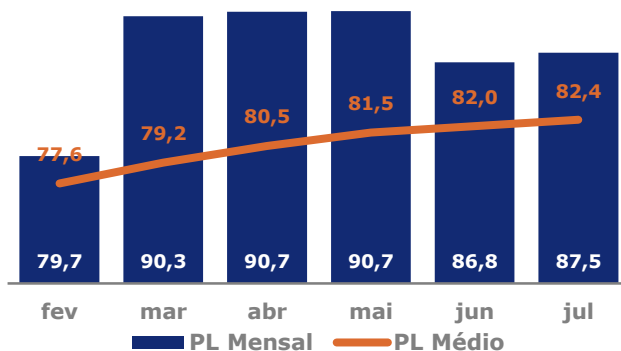
Índice	Julho	Ano
IGP-M	2,23%	6,72%
IMA-B	4,39%	2,65%
IMA-B 5	0,99%	4,19%
IPCA	0,36%	0,46%
IRF-M	1,08%	6,00%



### Rentabilidade acumulada



### Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

### Rentabilidade

	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
Fundo	0,86%	0,47%	0,04%	0,37%	0,76%	0,53%	1,30%	1,33%	0,72%	0,54%	0,57%
Benchmark	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,56%	1,71%	1,01%	0,68%	0,44%
Alpha s/ Bench	0,03%	-0,18%	-0,04%	0,26%	0,21%	0,06%	0,74%	-0,38%	-0,28%	-0,14%	0,13%
INPC	0,44%	0,30%	-0,25%	-0,23%	0,18%	0,17%	0,19%	1,22%	0,54%	0,04%	-0,05%
Alpha s/ INPC	0,42%	0,17%	0,29%	0,60%	0,58%	0,36%	1,11%	0,11%	0,18%	0,50%	0,62%
CDI	0,20%	0,22%	0,25%	0,29%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,39%	0,48%	0,46%
% CDI	421,47%	211,69%	17,64%	126,98%	221,08%	180,06%	345,36%	353,44%	187,38%	113,69%	122,54%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	4,41%	10,22%	3,07%	8,48%	63,51%
Benchmark	3,32%	10,25%	2,74%	8,01%	57,30%
Alpha s/ Bench	1,09%	-0,03%	0,33%	0,47%	6,22%
INPC	0,80%	4,48%	0,61%	2,69%	20,40%
Alpha s/ INPC	3,61%	5,74%	2,46%	5,79%	43,12%
CDI	2,00%	5,97%	1,61%	4,27%	47,09%
% CDI	220,90%	171,21%	190,22%	198,73%	134,89%

### Comentário do Gestor

No mês de julho, os dados de atividade no mundo surpreenderam positivamente, principalmente devido à continuidade dos estímulos fiscais, que mantiveram a transferência de renda em diversos países. Em relação ao coronavírus, seguem as notícias positivas quanto à evolução do desenvolvimento das principais vacinas. Na última semana do mês, ocorreu o comitê de política monetária do Fed (Fomc), onde mantiveram-se os juros inalterados. O presidente do Fed, Jerome Powell, defendeu um apoio fiscal adicional para ajudar na recuperação da economia americana, ressaltando que a instituição deve seguir tomando medidas contra as pressões deflacionárias, e sinalizando que a economia demanda uma atuação de política monetária acomodatória, talvez por período prolongado. Neste sentido, não trouxe medidas de estímulos novas, mas sinalizou que a revisão de seu arcabouço de política monetária será apresentada (forward guidance), talvez na próxima reunião. Adicionalmente, o programa de auxílio emergencial nos EUA encerrou no último dia do mês, enquanto as discussões no Congresso americano seguem inconclusivas em relação à sua prorrogação, tanto no que tange ao prazo como quanto ao valor, fato que vem despertando cautela nos investidores, uma vez que diversas regiões ainda seguem com medidas restritivas em relação ao distanciamento social. Vale destacar que, em caso de não postergação destes estímulos, ou ainda que renovados, o sejam em valores inferiores, a atividade econômica nos EUA poderá ser impactada negativamente, nos próximos meses. Soma-se a este contexto desafiador a eleição presidencial norte-americana, atraindo cada vez mais a atenção dos investidores, à medida que se aproxima, principalmente, por conta das últimas pesquisas, que sinalizam um avanço da oposição Democrata.

No Brasil, os dados de atividade econômica divulgados em julho (referentes ao mês de maio) seguiram surpreendendo positivamente, em função da redução no distanciamento social em maio e devido aos programas de auxílio emergencial de renda do governo, reforçando que o momento de contração mais aguda da economia ocorreu no mês de abril. A inflação no Brasil subiu em julho, na medição do IPCA-15, em relação aos meses anteriores, porém bem menos do que era esperado pela maioria dos economistas. O mercado reagiu à surpresa negativa do IPCA com aumento de apostas de corte adicional da taxa Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (Copom), que ocorrerá no dia 5 de agosto.

Ao longo do mês, o mercado de juros teve desempenho positivo, com fechamento das taxas de juros reais e nominais, principalmente nos vencimentos intermediários e longos. Na parte de moedas, observamos uma leve redução da volatilidade do câmbio, com valorização do Real, em função de um movimento global de Dólar mais fraco, mas limitada pela perspectiva de um novo corte de juros na próxima reunião do Copom. No mercado de crédito privado, seguimos observando um bom desempenho dos ativos corporativos, mediante o aumento da demanda compradora. O Ibovespa, em recuperação e no seu quarto mês seguido de alta, subiu 8,3% em julho e apresentou um dos melhores desempenhos entre as bolsas globais. A recuperação dos dados de atividade econômica, em conjunto com um ambiente de juros baixos e liquidez abundante, favorecem o apetite a risco e a migração da classe de ativos de Renda Fixa para a Bolsa. Adicionalmente, a agenda política mostra sinais de melhora gradual nas tensões políticas no país.

### Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$</b>	<b>87.545.554,18</b>	<b>100%</b>
NTN-B	R\$	87.373.457,46	99,80%
Over	R\$	172.096,72	0,20%

### Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 3.392.063,88	7,17%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.290.741,28	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.160.062,80	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.117.340,57	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.522.714,90	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.509.792,42	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.784.994,98	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 628.053,79	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 297.481,99	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.058.588,83	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 593.453,65	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 148.363,41	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.147.588,64	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 667.488,59	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.036.248,28	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 86.482,13	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.239.577,18	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 201.791,64	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.379.468,04	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.783.261,33	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.712.865,14	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 995.115,23	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 1.001.107,01	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.651.055,39	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.762.427,57	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.359.411,25	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.206.367,45	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.395.135,63	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.406.603,26	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.193.385,43	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.483.157,06	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.004.960,76	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.156.307,95	4,45%

**Gerente Comercial I** Wagner Kladt – [wagner.kladt@sulamerica.com.br](mailto:wagner.kladt@sulamerica.com.br) 11 3779 4988

**Informações I** Marília Morais - [marilia.morais@sulamerica.com.br](mailto:marilia.morais@sulamerica.com.br)  
Guilherme Schiavi – [guilherme.schiavi@sulamerica.com.br](mailto:guilherme.schiavi@sulamerica.com.br)

**Atendimento aos clientes I** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)

## Cenário Econômico

---

Em julho, dados de atividade econômica divulgados continuaram confirmando a recuperação global, contribuindo para a manutenção dos impactos positivos nos ativos, o que não foi revertido pelas notícias de novos surtos de coronavírus em diversas partes do mundo. Tensões entre EUA e China seguiram no radar, entre punições e retaliações de ambos os lados, e assim devem permanecer até as eleições americanas. Diversos testes pelo mundo apresentaram resultados satisfatórios durante o mês, aumentando as expectativas de uma vacina contra o coronavírus pronta até o fim deste ano.

No início do mês, o número de novos casos de coronavírus voltou a bater recordes nos EUA e o número de mortes começou a refletir o movimento iniciado em junho, levando à postergação da reabertura das atividades em alguns estados. A partir de meados do mês, no entanto, houve sinais de melhora, com Califórnia, Flórida e Texas conseguindo controlar os novos surtos da doença. Novas restrições de viagens foram impostas a vários países europeus após casos crescentes também na região. Em Tóquio, houve salto do número de novos casos, mas autoridades afirmaram não haver necessidade de restrições por enquanto, dado que o número de casos graves não estava aumentando. Hong Kong também bateu sucessivos recordes ao longo do mês, chegando a superar a primeira onda da doença, o que levou as autoridades a afirmar que o pior ainda estaria por vir e reforçar as regras de distanciamento social. Outros países, como China e Austrália, também registram números relevantes de novos casos da doença, acendendo um alerta quanto a novas ondas espalhadas pelo mundo.

Com os temores de novos surtos nos EUA, houve certa estabilidade da forte recuperação da economia americana observada em maio e junho. Por outro lado, o ritmo de recuperação da atividade da Zona do euro foi destaque em julho, com dados surpreendendo positivamente. Na China, verificou-se continuidade do processo de retomada, com grande parte dos segmentos econômicos retornando a níveis pré-crise. Nesse aspecto, cabe destacar a vantagem da economia chinesa por conta de sua composição, com menor peso do setor de serviços, comparativamente às outras potências econômicas. Indicadores qualitativos também apontam para recuperações iniciais mais fortes que o esperado nas economias emergentes, diante do amplo arsenal de estímulos globais. O ponto agora é como os países irão lidar com as consequências da pandemia passados os efeitos dos estímulos.

No Brasil, o movimento de surpresas positivas com dados de atividade perdurou durante o mês, que assistiu a diversas revisões de crescimento econômico para o ano. Com exceção do setor de serviços, a atividade mostrou forte aceleração, impulsionada pelas diversas medidas monetárias e, principalmente, fiscais. Mesmo com o otimismo com a atividade no curto prazo se confirmando, o IPCA-15 de julho, que surpreendeu para baixo, trouxe um balde de água fria para os que esperavam manutenção da taxa Selic na reunião do Copom de agosto. Com isso, apesar da recuperação inicial acima do esperado, a ainda forte queda do PIB este ano trará drásticos efeitos à economia, que demorará a retornar aos níveis pré-crise, de forma que o hiato permanecerá aberto por um longo período sem que as expectativas de inflação sejam impactadas pelo otimismo recente. Nesse sentido, ainda sofrerão os efeitos desinflacionários da pandemia no curto prazo, permanecendo bem abaixo das metas no horizonte relevante para a política monetária.

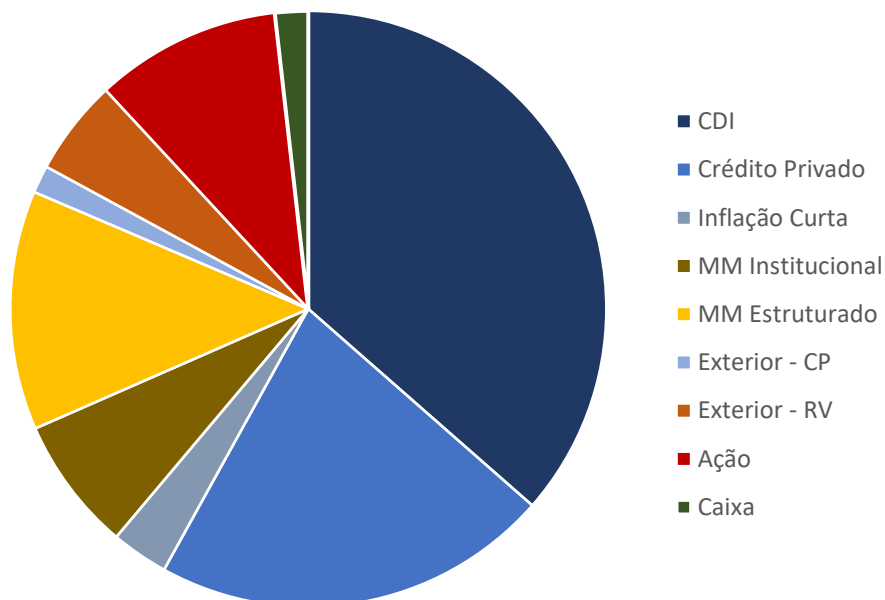
No Congresso, as atenções estiveram majoritariamente voltadas à Reforma Tributária. Com a Câmara demonstrando vontade em retomar as discussões sobre o tema, o Congresso pressionou o Governo a enviar uma proposta e criou-se a expectativa de aprovação de uma reforma ainda este ano. A entrega da primeira fase da proposta do Governo trouxe sinalizações positivas de alinhamento com o Congresso e de retorno à agenda de reformas. Por outro lado, permaneceram as pressões para flexibilização do teto de gastos, juntamente com as discussões sobre o financiamento e desenho do novo programa de complementação de renda, necessário para dar suporte à sociedade após o fim do auxílio emergencial. As questões fiscais permanecem sendo o principal risco para o Brasil.

Passada a euforia inicial de surpresas positivas com a atividade global, sustentada pelos estímulos oferecidos ao longo da pandemia, os mercados agora devem pisar em terrenos mais sólidos – com menos incertezas sobre os impactos – e começar a olhar para um futuro próximo sem estes estímulos. Além disso, novas ondas de coronavírus e a aproximação das eleições americanas ditarão os rumos da economia global e a volatilidade dos preços dos ativos financeiros.

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over	
CDI	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	19,3%	68,4%	73,0%	-4,6%
	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	17,2%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	21,6%			
Inflação Curta	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	3,1%			
Multimercado Institucional	Icatu Vanguarda Estratégia FIM	7,3%			
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Macro	13,0%	13,0%	12,0%	1,0%
Exterior - Créd Priv	Oaktree Global Credit FIM IE	1,5%	6,7%	4,0%	2,7%
Exterior - RV	M Square Global Equity FIC FIM	2,1%			
	Western Asset US Index 500 FIM	1,0%			
	Bradesco Global FIA Exterior	2,1%			
Ação	Icatu Vanguarda IBX	4,3%	10,1%	10,0%	0,1%
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	3,5%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,1%			
	Leblon Ações II FIC	1,2%			
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Caixa	-	1,8%	1,8%	-	-

\* FIDCs foram herdados da gestão anterior.

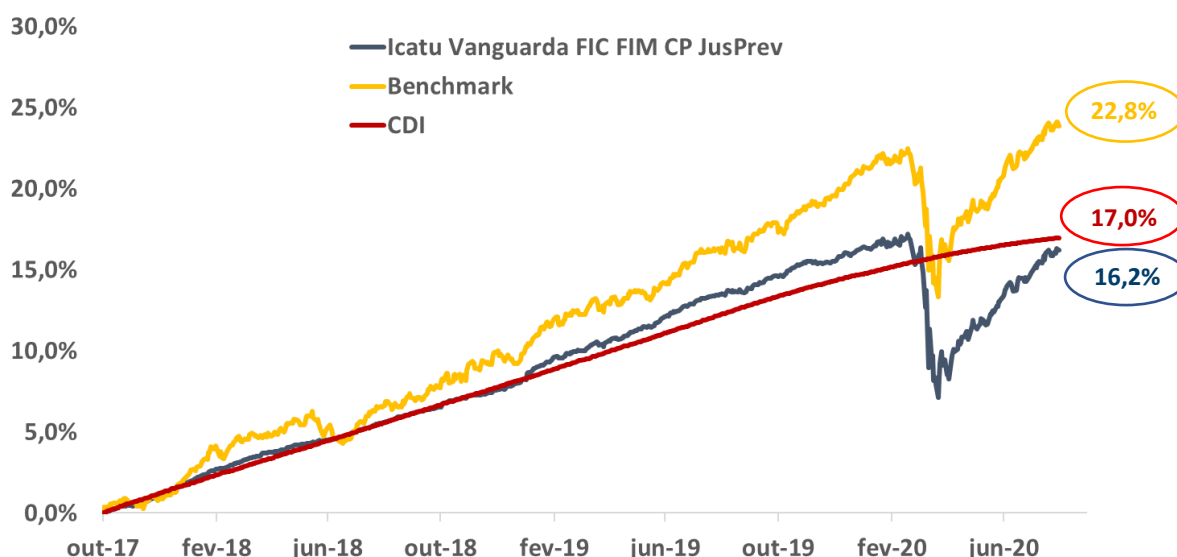


RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JULHO 2020

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2019
Jusprev	1,22%	0,41%	0,46%	0,67%	0,75%	0,69%	0,53%	0,37%	0,65%	0,71%	0,06%	0,73%	7,47%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% CDI	225,00%	82,47%	97,19%	128,64%	137,46%	148,15%	93,07%	73,49%	139,94%	147,00%	14,70%	192,64%	125,19%
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%						-0,11%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%						1,96%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%						-
Bench Composto	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%						2,38%





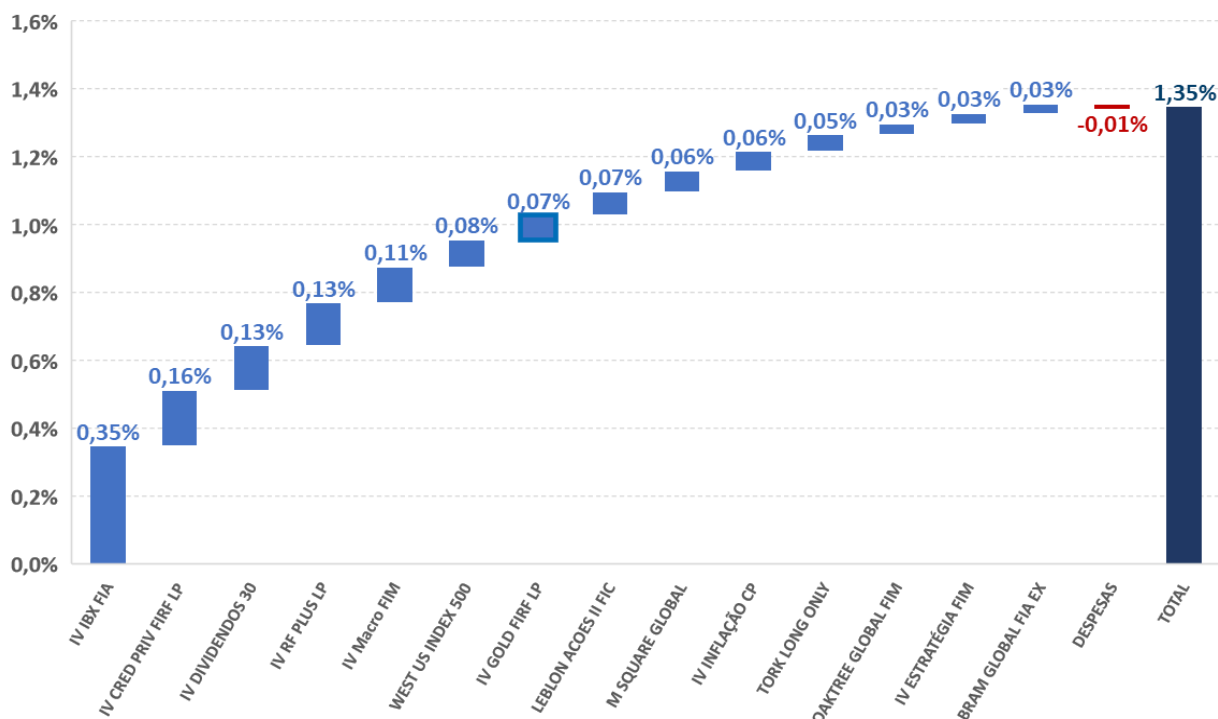
RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JULHO 2020

Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,43%	0,24%	-0,82%	-0,16%	0,41%	0,36%	0,40%						0,86%
Icatu Vanguarda Macro FIM	-0,06%	-0,16%	-0,98%	0,84%	0,34%	0,09%	0,82%						0,90%
Icatu Vanguarda Estratégia FIM	0,04%	-0,16%	-1,23%	0,29%	0,23%	0,08%	0,42%						-0,33%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,52%	0,25%	-1,25%	0,44%	0,48%	0,62%	0,76%						1,82%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,50%	0,29%	-1,46%	0,73%	0,46%	0,45%	0,66%						1,62%
Oaktree Global Credit FIM Invest Exterior	0,99%	-1,28%	-14,58%	4,14%	5,19%	3,00%	2,41%						-1,61%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%						1,96%
M Square Global Equity FIC FIM	7,31%	-3,43%	-1,12%	16,06%	3,83%	5,41%	2,59%						33,51%
Bradesco Global FIA Exterior	6,32%	-3,98%	-1,36%	17,00%	3,34%	4,28%	1,34%						28,66%
MSCI World ( Em reais)	5,20%	-3,69%	-0,01%	15,67%	4,62%	3,45%	-0,53%						26,16%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,95%	0,58%	-4,41%	0,62%	2,19%	1,46%	1,93%						3,21%
IMA-B5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%						4,19%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-1,55%	-8,40%	-30,62%	10,94%	9,18%	9,25%	8,76%						-9,94%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	0,60%	-7,00%	-29,40%	6,08%	5,80%	7,88%	4,34%						-16,57%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	2,97%	-5,98%	-35,05%	11,45%	8,75%	10,48%	7,57%						-9,42%
Leblon Ações II FIC	0,27%	-8,35%	-34,06%	10,37%	9,30%	9,24%	10,23%						-11,97%
IBX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%						-10,43%
Western Asset US Index 500 FIM	0,37%	-7,50%	-15,12%	11,77%	5,37%	0,85%	5,63%						-1,13%
US SP 500	-0,16%	-8,41%	-12,51%	12,68%	4,53%	1,84%	5,51%						1,25%

Atribuição de Performance

Julho/2020



### Acumulado 2020

